

**Modalidade do resumo: Expandido**  
**Área Temática: Educação Superior**  
**Classificação do trabalho: Pós-graduação**

## **A PRODUÇÃO ACADÊMICA SOBRE O ENSINO DE GRADUAÇÃO EM SAÚDE, OS HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS FEDERAIS E A EBSEH: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DO PERÍODO DE 2010 A 2017**

**Thatiane Bezerra Teixeira de Oliveira<sup>1</sup>**  
**Orientador: Alfredo Macedo Gomes<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Estudante do Mestrado em Educação - CE - UFPE

<sup>2</sup>Docente/pesquisador do Depto de Fundamentos Sócio-Filosóficos  
da Educação - CE - UFPE  
thatiufpe@hotmail.com

### **Resumo:**

**Introdução:** O ensino de graduação em saúde constitui uma área de estudo no âmbito da educação superior que exige um diálogo entre as áreas de educação e saúde. Segundo Gonze (2009, p. 52), “para a concretização de mudanças no processo de formação dos profissionais que reflitam na melhoria das ações de saúde no SUS, é preciso haver uma parceria entre os setores da Saúde e Educação”. Nesse processo de formação em saúde, não se podem passar despercebidos os hospitais universitários federais (HUF), que constituem importantes cenários de aprendizagem para formação dos profissionais de saúde do país. Segundo o Ministério da Educação (2012) “em determinadas regiões, [os HUF] são as unidades mais importantes do serviço de saúde pública”. Contudo, a maioria desses hospitais encontra-se vinculados à Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSEH) - empresa pública de direito privado que tem gerado intensos e controversos debates nas universidades - cuja finalidade é “[...] a prestação [...] de serviços de apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão, ao ensino-aprendizagem e à formação de pessoas no campo da saúde pública [...]” (BRASIL, 2011). Torna-se evidente, desse modo, a emergência de estudos sobre as problemáticas correlacionadas a esse tema. A sistematização da produção acadêmica constitui, assim, um procedimento que contribui para obter um panorama geral e identificar as pesquisas mais relevantes que vêm sendo desenvolvidas. Nosso objetivo consistiu em realizar uma revisão sistemática sobre o ensino de graduação em saúde, os hospitais universitários federais e a Ebserh no período de 2010 a 2017. Entre outros aspectos, nos interessou evidenciar as temáticas das investigações, as tendências teóricas e os aportes metodológicos dos estudos, entendendo esse como um processo gradual e contínuo de focalização através do qual o pesquisador “analisa criticamente o estado atual do conhecimento em sua área de interesse, comparando e contrastando abordagens teórico-metodológicas utilizadas e avaliando o peso e a confiabilidade de resultados de pesquisa, de modo a identificar pontos de consenso,

bem como controvérsias, regiões de sombra e lacunas que merecem ser esclarecidas” (ALVES-MAZZOTTI e GEWANDSZNAJDER, 2002, p. 180). **Metodologia:** O levantamento se efetuou no Banco de Teses e Dissertações (BDTD) da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), utilizando-se 09 (nove) descritores, a saber: “ebserh”, “educação superior em saúde”, “ensino da saúde”, “ensino superior em saúde”, “formação superior em saúde”, “graduação em saúde”, “hospitais de ensino”, “hospitais universitários” e “hospitais universitários federais”. Primeiramente, fizemos um recorte temporal para os trabalhos produzidos no período compreendido entre 2010 e 2017, dado que foi essa a década em que a EBSEH foi de fato instituída por Lei. Além desse recorte temporal, optamos por fazer dois levantamentos independentes. No primeiro, empregamos o filtro referente à área do conhecimento, do qual foram selecionadas as áreas “educação” e “ensino”. O objetivo desse filtro foi mapear a produção científica que vem sendo desenvolvida nessas áreas sobre a temática. No segundo levantamento, empregamos o filtro relacionado à instituição de ensino “Universidade Federal de Pernambuco” com o objetivo identificar as pesquisas sobre o assunto em âmbito institucional, uma vez que o primeiro levantamento não retornou nenhum trabalho sobre a temática proveniente da UFPE. **Resultados e discussões:** Inicialmente, observou-se que o emprego do filtro com o recorte temporal “2010-2017” nos retornou 818 trabalhos de pesquisa, entre dissertações e teses. A leitura desses resumos evidenciou um significativo número de trabalhos realizados nas áreas de medicina, enfermagem, serviço social, saúde coletiva, gestão pública, políticas públicas, administração, dentre outras. Esses trabalhos de pesquisa configuravam-se ora como pesquisas clínicas com os HUF existindo apenas como local da pesquisa, ora na condição de pesquisas básicas enfocando temáticas diversas a respeito da EBSEH e de outros temas sobre os HUF - como gestão institucional, financiamento, análise custos, dentre outros. O primeiro levantamento - referente à área de conhecimento “educação” e “ensino” - nos retornou um total de 56 trabalhos de pesquisa: 06 teses e 50 dissertações. Esse resultado revela que a pesquisa sobre o ensino em saúde por programas de pós-graduação em educação e áreas afins é ainda sutil, mas vem acompanhando as transformações ocorridas na área. Para efeito dessa pesquisa, selecionamos 11 trabalhos dos 56 levantados, uma vez que guardam maior relação com o tema de nosso interesse, qual seja o ensino de graduação em saúde, os HUF e a EBSEH. A pesquisa do tipo qualitativa é predominante nesses estudos e os procedimentos de coleta de dados prevaletentes são a entrevista semiestruturada - especialmente com estudantes de graduação - e a pesquisa documental, mas também se observa o grupo focal como estratégia metodológica utilizada. Nesse seguimento, a análise de conteúdo destaca-se amplamente como método de análise. Há ainda as pesquisas que combinam as abordagens qualitativa e quantitativa, e aquelas que lançam mão do estudo de caso como método peculiar para investigar um dado fenômeno. Vale registrar também que não é incomum a utilização do ensaio como estilo próprio de construção textual, bem como a ausência de informações sobre a abordagem teórica e metodológica empregada. Outra característica presente nesses trabalhos diz respeito ao formato da dissertação e/ou tese, cuja textura reúne um conjunto de artigos científicos já prontos para prováveis publicações. Enfim, a maioria dos trabalhos, com algumas exceções, deixa claros os objetivos perseguidos, a metodologia utilizada e os achados da pesquisa. No segundo levantamento - sobre as produções no âmbito da UFPE -, obtivemos um total de 08 trabalhos, sendo 01 tese e 07 dissertações. Nenhum desses

trabalhos, entretanto, trata especificamente da temática do ensino de graduação em saúde em intersecção com os hospitais universitários federais e a EBSEERH, mas apresentam desdobramentos referentes a esses dois últimos. Analisando os trabalhos de maneira genérica, prevalecem pesquisas de abordagem qualitativa (75%) com dados levantados, sobretudo, por meio de entrevistas, observação *in loco* e análise documental, e estudados através de análise de conteúdo ou análise argumentativa. Mas também há pesquisas que combinam a utilização de dados qualitativos e quantitativos (25%), com uso de programas estatísticos para tratamento dos dados. Cabe registrar que, em razão de 50% desses trabalhos serem provenientes de cursos de mestrado profissional, não é incomum que os objetos e/ou *lôcus* de investigação sejam o próprio ambiente de trabalho/atuação dos pesquisadores, e, nesse sentido, observamos o HC-UFPE destacar-se em quatro dos oito trabalhos analisados. **Conclusões:** Constatamos que - face à conclusão desses levantamentos de teses e dissertações -, não foram localizados trabalhos cujo foco de investigação tivesse como objeto os efeitos da EBSEERH sobre o ensino de graduação em saúde num hospital universitário federal. Assim, ressaltamos que a análise de políticas públicas ligadas ao ensino de graduação em saúde e aos hospitais universitários federais faz-se necessária no âmbito da pesquisa em educação, uma vez que esses hospitais são centros de formação de onde emergem inúmeras e importantes possibilidades de investigação, merecendo ser priorizada de forma a contribuir com a produção científica e o debate na área.

**Palavras-chave:** Ebserh; Ensino de graduação em saúde; Hospitais universitários federais; Revisão sistemática.

#### Referências:

ALVES-MAZZOTTI, Alda Judith; GEWANDSZNAJDER, Fernando. **O método nas ciências naturais e sociais:** pesquisa quantitativa e qualitativa. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.

BRASIL. Lei nº 12.550, de 15 de dezembro de 2011. Autoriza o Poder Executivo a criar a empresa pública denominada Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares - EBSEERH; acrescenta dispositivos ao Decreto-Lei nº 2.848, de 7 de dezembro de 1940 - Código Penal; e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 16 dez. 2011. Seção 1, n. 241, p. 2. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2011/Lei/L12550.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/Lei/L12550.htm)>. Acesso em: 16 abr. 2016.

GONZE, Gabriela Guerra. **A integralidade na formação dos profissionais de saúde:** tecendo saberes e práticas. 2009. 158 f. Dissertação (Mestrado em Saúde Coletiva) - Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2009.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Recursos para 37 unidades chegam a R\$ 121,5 milhões. **Notícias - Portal do MEC**. 02 out. 2012. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/ultimas-noticias/212-educacao-superior-1690610854/18125-recursos-para-37-unidades-chegam-a-r-1215-milhoes>>. Acesso em 22 out. 2017.